



## DigiTech GSP1101

JAQUES MOLINA

**HOUE UM TEMPO, NÃO MUITO** distante, em que o guitarrista profissional ou amador que não possuísse uma “geladeira” de racks de efeitos não era respeitado. Lembro-me também, como se fosse ontem, quando surgiram unidades de um ou dois espaços de rack que prometiam milagres, utilizando as mais distintas fórmulas para alcançar o Santo Graal em termos de timbres e recursos. Mas isso faz um certo tempo, cerca de duas décadas atrás, antes da passagem de Slash e Kurt Cobain pelo cenário do rock. Depois disso, tudo mudou e até mesmo os mais supremos astros do rock simplificaram seu equipamento, em busca de um som mais cru e verdadeiro de guitarra. A moda hoje são poucos e bons pedais, de preferência de “boutique”, somados a um bom amplificador, e pronto. Em outro extremo, os softwares de simulação de amps e efeitos de guitarra mostram-se tão populares e eficientes que dá até preguiça de ligar algum periférico ao computador. Dava, eu diria, pois o DigiTech GSP1101 veio para ser uma espécie de “elo perdido” entre todas essas tendências, além de poder ir dos palcos ao computador e vice-versa, o que nos faz repensar a função de um bom e velho rack.

Interatividade é palavra-chave para definir o GSP1101, pois ele permite fácil programação e edição dos programas (99 presets de fábrica e 99 de usuário, customizáveis), uma vez conectado ao PC via saída USB, seja

desktop ou laptop. Para quem se acostumou a mexer em simuladores, é uma moleza. Para quem não está familiarizado, também é. A interface gráfica é bastante simples, nada de layouts psicodélicos ou alusões ao visual de amps e efeitos. Tal simplicidade e a similaridade entre o visual dos diferentes presets facilitam a compreensão de como chegar a um determinado som. É superfácil partir de um clone de um dos presets de fábrica presentes no banco de usuário e modificá-lo como você desejar, inclusive alterando o nome. As simulações de modelos de amps e efeitos são incrivelmente realistas, pois a tecnologia Audio DNA, da DigiTech, simula componente por componente o projeto dos circuitos originais, e não apenas o efeito global gerado pelos circuitos. O resultado é real ao extremo!

Mas um dos maiores méritos deste rack é a sua capacidade de adaptação às várias formas de conexão a diversos tipos de amps. Há todo tipo de saída (estéreo e com ajuste de nível), e o nível de saída geral é facilmente controlável por apenas um botão. A unidade é completa, contando com recursos MIDI, um ótimo afinador e display luminoso em um belo tom de azul/roxo, com grandes algarismos vermelhos que indicam o número do preset. Pode-se conectar sua saída mono diretamente à entrada de amps que não possuem loop de efeitos, e os resultados são ótimos. O mesmo vale para mesas e sistemas de gravação digital. Pode-se também utilizar

apenas uma potência, mono ou estéreo, com nosso versátil rack fazendo o papel de um completo pré-amp. Outra possibilidade é passá-lo pelo loop de efeitos, mas sem utilizar a entrada do GSP1101, mas sim a do amp – assim, a seção de pedais automaticamente se ausenta do esquema. Seu Setup Wizard torna-o inteligente, capaz de adaptar-se a qualquer possibilidade de conexão. Mas a ligação mais interessante é a que utiliza todo seu potencial: guitarra plugada na entrada principal do GSP1101, que possui uma saída para a entrada do amp, na qual ele injeta apenas as simulações de pedais de distorção ou wahs, assim como pedais de modulação, se assim desejarmos, pois grande parte dos efeitos é endereçável tanto para a entrada como para o loop. A unidade possui outra entrada para o sinal oriundo do send do amp e uma saída para conectar o sinal de volta ao return. O inacreditável é que ele casa tão bem os níveis e impedâncias de entrada e saída que o sinal resultante é claro e livre de chiados.

É surpreendente como até mesmo distorções extremas ficam tranquilas graças ao excelente noise gate oferecido pelo GSP1101. O amp utilizado no teste, um Marshall JCM 900 com caixa 4x12, manteve seu timbre inalterado e foi possível usar seu canal saturado para turbinar ainda mais os presets. Programas que fazem alusão a um Fender Twin, por exemplo, fizeram com que o Marshall do teste soasse realmente como um

Fender, porém bem mais poderoso, graças ao grande porte e à possibilidade de somar a legítima saturação de válvulas do cabeçote a esse timbre, alcançando resultados magníficos. E esse é apenas um exemplo, pois a lista de amps possíveis é sensacional.

Um recurso que ajuda muito é a possibilidade de equalizar e dosar o ganho e o volume de forma instantânea, graças a uma seção de knobs rotativos de rápido acesso. A equalização do amp vira algo quase supérfluo, mas acaba sendo útil para acertos finais. O GSP1101 possui delays com características vintage e reverbs Lexicon de cair o queixo, além de phasers e chorus dos sonhos de milhares de guitarristas.

Utilizei o DigiTech com inúmeras guitarras e posso afirmar que ele respeitou todas as características de timbre, sem mostrar falha alguma. Suas distorções foram mais do que aprovadas e timbres como “Black Label” chegam a dar medo de tão arrasadores. Após testá-lo exaustivamente, e não conseguindo encontrar um defeito sequer, o mínimo que posso fazer é conceder ao GSP1101 o prêmio Equipos de Ouro.

Quanto ao Santo Graal citado no início do texto, fico feliz em saber que alguém finalmente chegou lá. Parabéns à DigiTech! Não sou de me impressionar demais com equipamento algum, mas o GSP1101 me deixou fascinado e satisfeito, a fim de ficar perto do computador e tocar um pouco mais, madrugada adentro... ■

### BANCA DOS JURADOS

#### DIGITECH GSP1101

#### INDICADO PARA

Guitarristas que querem um multiefeito versátil, que pode ser utilizado com os mais diversos tipos de amplificadores ou até mesmo conectado apenas ao computador.

#### PRÓS

Completa interatividade com o computador. Facilidade de programação e de adaptação às mais diferentes situações. Timbres inacreditáveis.

#### CONTRAS

Nenhum.

#### CONTATO

Pride Music  
Tel.: (11) 6975-2711  
www.digitech-brasil.com.br